



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM 10 ANOS DE OSTEOSSARCOMA E TUMOR DE EWING NA INFÂNCIA NA CIDADE DE GOIÂNIA/GOIÁS

VERÔNICA MACIEL ZULIAN; ANTONIO MÁRCIO TEODORO CORDEIRO SILVA
veronicamz@outlook.com

Objetivo: O objetivo deste estudo, portanto, foi o de definir o perfil epidemiológico de crianças com diagnóstico de osteossarcoma e tumor de Ewing em Goiânia/Goiás. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com fonte de dados obtidos por meio da análise de prontuários arquivados no Registro de Câncer de Base Populacional da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, no período de 1999 a 2009. As variáveis analisadas foram: gênero, idade do diagnóstico, data de óbito (quando ocorreu), existência de metástases e esquema terapêutico utilizado. **Resultados:** Foram selecionados 659 casos elegíveis ao estudo, sendo que desses, 407 prontuários foram localizados pelo Registro de Câncer Hospitalar e, portanto, analisados. Dentre esses, 36 pacientes foram diagnosticados com osteossarcoma e/ou tumor de Ewing. Desses, 69,0% dos pacientes eram do sexo masculino, com média de idade de 13,3 anos. Quanto à etnia, 47,0% foram caracterizados como brancos e 53% como pardos. Dos pacientes analisados, 41,7% evoluíram para óbito. Referente aos tratamentos os quais foram submetidos, 83,3% passou pela quimioterapia, 44,4%, por radioterapia, e 55,6%, por algum tipo de procedimento cirúrgico. Ainda, relacionado a metástases, 30,6% apresentaram metástases à distância, e 5,6%, metástases linfonodais. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que os achados epidemiológicos desse estudo vão ao encontro da realidade das demais pesquisas realizados quanto à prevalência do câncer infantil e as características das populações afetadas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Câncer Infantil. Osteossarcoma